



FACULDADE DE TECNOLOGIA, CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO

GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

Alfabetização Financeira: Construindo Bases Sólidas

Allan Rodrigo de Oliveira
Tereza Cristina dos Santos
Orientadora: Julyette Priscila Redling

RESUMO

A alfabetização financeira emerge como um pilar crucial no cenário econômico e social atual, onde a habilidade de compreender e gerir recursos financeiros é essencial. Através das aulas no curso de Administração percebeu-se que os problemas financeiros afetam a vida pessoal e profissional do indivíduo, tendo em vista a problemática, o objetivo deste trabalho é compreender como atualmente se dá ou não a educação financeira na formação dos indivíduos. A metodologia se deu em dois momentos: No primeiro momento foi realizado revisões bibliográficas. Para isso, buscou-se utilizar livros disponíveis no acervo da *Pearson* (biblioteca virtual da Fatece) do banco de dados da Scielo e do Google Acadêmico. No segundo momento foi realizada uma coleta de dados a partir de entrevista semiestruturada com vinte e quatro alunos do ensino superior. Os dados coletados revelam que embora 71% poupam ou investem, a maioria enfrenta ou enfrentou problemas financeiros, destacando a importância da alfabetização financeira na prevenção, a maioria evita empréstimos, sugerindo boa prática financeira, porém 96% reconhecem o impacto negativo das finanças no trabalho, apoiando a inclusão da educação financeira no ensino básico.

Palavras-chave: Educação Financeira. Alfabetização Financeira. Problemas financeiros.

ABSTRACT

Financial literacy emerges as a crucial pillar in the current economic and social scenario, where the ability to understand and manage financial resources is essential. Through classes in the Administration course, it was realized that financial problems affect an individual's personal and professional life. In view of the problem, the objective of this work is to understand how financial education is currently provided or not in the training of individuals. The methodology took place in two stages: In the first stage, bibliographic reviews were carried out. To this end, we sought to use books available in the Pearson collection (Fatece's virtual library) from the Scielo and Google Scholar databases. In the second stage, data collection was carried out based on a semi-structured interview with twenty-four students of higher education. The data collected reveals that although 71% save or invest, the majority face or have faced financial problems, highlighting the importance of financial literacy in prevention, the majority avoid loans, suggesting good financial practice, but 96% recognize the negative impact of finances on work, supporting the inclusion of financial education in basic education.

Keywords: *Financial education. Financial Literacy. Financial problems.*

1. Introdução:

A alfabetização financeira emerge como um pilar crucial no cenário econômico e social atual, onde a habilidade de compreender e gerir recursos financeiros é essencial para uma vida bem-sucedida e estável (POTRICH, 2014). Em meio a um mundo globalizado e em constante evolução, o domínio das práticas financeiras é mais do que uma mera competência, tornando-se um verdadeiro diferencial na trajetória das pessoas.

A alfabetização financeira é definida pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE, 2014, n.p.), como:

conhecimento e compreensão de conceitos e riscos financeiros, e as habilidades, motivação e confiança para aplicar esse conhecimento e compreensão a fim de tornar eficazes decisões em uma variedade de contextos financeiros para melhorar a situação financeira e bem-estar dos indivíduos e da sociedade.

De acordo com a OCDE (2014), as pessoas devem desenvolver competências financeiras desde a infância, pois assim elas adquirem conhecimento para que

possam gerenciar melhor suas decisões em relação à carreira e aos estudos, por isso a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) recomenda que os governos tomem providências para melhorar a educação financeira de crianças e jovens pois este é um procedimento de longo prazo.

Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), compreenderá o universo da alfabetização financeira e sua relevância crescente, abordando seu impacto transformador na vida dos indivíduos e comunidades.

O crescimento econômico e distribuição de renda no Brasil aumentaram o acesso ao crédito, trazendo benefícios como qualidade de vida e aquisições pessoais. Porém CAROTA (2021) ressalta que a prática de gerenciamento financeiro pessoal e investimentos para os indivíduos é uma novidade no Brasil. Essa falta de familiaridade resulta em descontrole financeiro para a maioria das pessoas, levando a altos índices de inadimplência impactando negativamente a qualidade de vida das famílias devido às restrições financeiras que frequentemente surgem.

Assim o uso descontrolado de serviços financeiros pode levar a altos níveis de endividamento. Isso afeta indivíduos e empresas, resultando em faltas no trabalho, baixa produtividade, afastamentos, turnover, entre outros. A educação financeira pode ser chave para mitigar esses problemas, melhorando a produtividade e o bem-estar dos trabalhadores (SANTOS, LS, 2013).

Assim, este estudo busca destacar a importância da alfabetização financeira, ao longo deste trabalho, será explorado os benefícios de uma base sólida em alfabetização financeira, tais como o desenvolvimento de uma mentalidade consciente em relação ao dinheiro, a capacidade de fazer escolhas financeiras informadas e a construção de uma reserva financeira para enfrentar imprevistos.

Também será investigado a importância da alfabetização financeira nas empresas, analisando como as organizações podem desempenhar um papel fundamental na promoção da conscientização financeira entre seus colaboradores. Veremos como programas e iniciativas focados na educação financeira podem impactar positivamente a produtividade, satisfação e bem-estar financeiro dos envolvidos.

1.2 Problema de pesquisa

Através das aulas no curso de Administração percebeu-se que os problemas financeiros interferem no desempenho dos colaboradores dentro da organização. Isso

porque as más escolhas financeiras acarretam vários problemas, como o estresse financeiro que pode gerar crises de ansiedade, depressão, levando o colaborador a tomar decisões equivocadas para tentar conter um problema porém sem a devida competência acaba gerando outros, que o leva a falta de engajamento no trabalho, desmotivação, inconsistência, em algumas situações até mesmo afastamento e demissões. Dessa forma, levanta-se a seguinte questão: qual a compreensão atualmente dos estudantes de graduação sobre a educação financeira?

1.3 Objetivos

Tendo em vista a problemática do tema de pesquisa, esse trabalho tem como objetivo geral compreender como atualmente se dá ou não a educação financeira na formação dos indivíduos.

Para isso tem-se como objetivos específicos:

- a) Realizar uma revisão bibliográfica dos principais estudos que discutem a educação financeira durante a educação básica ou superior;
- b) Analisar com a percepção sobre a educação financeira de estudantes do ensino superior que estão ou pretendem ingressar no mercado de trabalho;
- c) Analisar e debater quais os impactos dessas descobertas para o mercado de trabalho;

1.4 Metodologia

A elaboração do trabalho se deu em dois momentos:

No primeiro momento foi realizado revisões bibliográficas. Para isso, buscou-se utilizar livros disponíveis no acervo da *Pearson* (biblioteca virtual da Fatece) do banco de dados da Scielo e do Google Acadêmico. Compreende-se por Pesquisa bibliográfica:

A pesquisa bibliográfica é aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc. Utiliza-se de dados ou de categorias teóricas já trabalhados por outros pesquisadores e devidamente registrados. Os textos tornam-se fontes dos temas a serem pesquisados. O pesquisador trabalha a partir das contribuições dos autores dos estudos analíticos constantes dos textos. (Severino, 2017, p. 90)

Através de uma pesquisa exploratória nessas plataformas, encontrou-se os seguintes estudos: “Educação financeira: orçamento pessoal e investimentos”, (CAROTA, José Carlos, 2021), “Trabalhadores não precisam ser pobres: educação financeira transforma vidas”, (STANOSKI, 2019), “A importância da educação financeira nas empresas sob os aspectos da produtividade e da redução dos acidentes de trabalho”, (SOUZA, 2013), “O mercado financeiro chega a sala de aula: educação financeira como política pública no Brasil”, (CUNHA, 2020), (SEVERINO, 2017). “Metodologia do Trabalho Científico”, “Alfabetização Financeira: integrando conhecimento, atitude e comportamento financeiros”, (POTRICH, 2014), “Programas de alfabetização financeira melhoram a produtividade e o desempenho”, (MOHNEY, 2018), “Educação financeira nas empresas”, (CRUZ, 2023), “Paradigmas da educação financeira no Brasil”, (Savoia, Saito, André Taue e Santana, Flávia de Angelis, 2007) esse mapeamento, buscou-se utilizar o descritor “alfabetização financeira”, “educação financeira nas organizações” no campo de buscas.

Com isso espera-se oferecer um panorama abrangente e fundamentado, estimulando a reflexão sobre a importância da alfabetização financeira para se construir bases sólidas e assim trilhar um futuro próspero e estável.

Em segundo momento pretende-se realizar com alunos do ensino superior das cidades de Pirassununga e região do interior de São Paulo, a coleta de dados a partir de uma entrevista estruturada por meio de um formulário online com doze questões que mapeiam: idade, sexo, o conhecimento em alfabetização financeira pelos entrevistados, o hábito financeiro dos participantes e se acreditam que problemas financeiros podem afetar negativamente a produtividade no trabalho.

Cabe destacar que entrevistas estruturadas:

São aquelas em que as questões são direcionadas e previamente estabelecidas, com determinada articulação interna. Aproxima-se mais do questionário, embora sem a impessoalidade deste. Com questões bem diretas, obtém, do universo de sujeitos, respostas também mais facilmente categorizáveis, sendo assim muito útil para o desenvolvimento de levantamentos sociais. (Severino, 2017, p. 92)

2. Referencial teórico

2.1 O que é Alfabetização Financeira?

Conforme a Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF), este processo envolve aprimorar a compreensão dos indivíduos sobre dinheiro e produtos financeiros por meio de informações, formação e orientação. A educação financeira

transcende a simples economia, pois ajuda as pessoas a se autoconhecerem, identificarem suas prioridades e manterem o equilíbrio financeiro.

Segundo CUNHA (2020) a alfabetização financeira é o processo de adquirir o conhecimento e as habilidades necessárias para entender, gerenciar e tomar decisões financeiras de forma eficaz. Isso envolve aprender sobre conceitos como orçamento, poupança, investimentos, dívidas, crédito e planejamento para o futuro financeiro.

A alfabetização financeira instrui as pessoas na gestão eficaz de sua renda, capacitando-as a tomar decisões mais conscientes e competentes relacionadas às suas finanças. Isso inclui a compreensão de riscos, oportunidades, a tomada de decisões financeiras e investimentos. Além disso, a educação financeira não se limita apenas a questões complexas, como investimentos e fundos de reserva, mas também aborda situações cotidianas e as interações sociais que envolvem o uso do dinheiro e seus serviços. O objetivo da alfabetização financeira é formar cidadãos comprometidos não apenas com suas finanças pessoais, mas também com o futuro e a sustentabilidade de sua sociedade (ONZE,2019).

2.2 A importância da alfabetização financeira nas empresas

A alfabetização financeira nas empresas impacta positivamente tanto os funcionários quanto o próprio negócio, a partir dos estudos observou-se esses pontos recorrentes.

- Bem-estar dos funcionários: Ao promover programas de educação financeira, as empresas capacitam seus colaboradores a gerenciar melhor suas finanças pessoais. Isso resulta em redução do estresse financeiro, aumento da satisfação pessoal e melhoria do bem-estar emocional dos funcionários. Um colaborador com menos preocupações financeiras tende a ser mais motivado e engajado no trabalho, (MOHNEY, Mary,2018).
- Produtividade e foco: A preocupação com questões financeiras pode ser uma grande distração no ambiente de trabalho. Funcionários com problemas financeiros podem apresentar baixo desempenho, falta de foco e maior número de faltas ao trabalho. Ao oferecer programas de educação financeira, as empresas ajudam a aumentar a produtividade e o comprometimento de seus funcionários. (SANTOS, LS,2013).

- Redução da rotatividade: A insatisfação financeira é um dos principais motivos para a troca de emprego. Quando as empresas fornecem recursos para aprimorar a educação financeira de seus colaboradores, eles se sentem mais valorizados e têm menos motivos para buscar oportunidades em outros lugares. Isso contribui para a redução da rotatividade de funcionários e economiza recursos relacionados à contratação e treinamento de novos talentos, (Savoia, José Roberto Ferreira, Saito, André Taue e Santana, Flávia de Angelis, 2007).
- Planejamento de aposentadoria: A educação financeira nas empresas ajuda os funcionários a compreender a importância do planejamento financeiro a longo prazo, especialmente em relação à aposentadoria. Isso incentiva a formação de uma reserva financeira adequada, preparando-os para uma aposentadoria tranquila e independente. (MOHNEY, Mary, 2018).
- Cultura organizacional: Investir na alfabetização financeira dos funcionários demonstra um comprometimento genuíno da empresa com o bem-estar de sua equipe. Essa atitude fortalece a cultura organizacional, cria um ambiente de trabalho mais positivo e ajuda a reter talentos (CRUZ, Leonardo, 2023).

Em suma, a alfabetização financeira nas empresas não apenas melhora a vida financeira dos colaboradores individualmente, mas também contribui para um ambiente de trabalho mais saudável e produtivo. Ao investir no desenvolvimento financeiro de seus funcionários, as empresas colhem benefícios em termos de satisfação, comprometimento e eficiência, além de ajudar a construir uma equipe mais resiliente diante de desafios econômicos e financeiros (SANTOS, LS, 2013).

3. Apresentação dos dados coletados

A partir de entrevista estruturada realizada com alunos do ensino superior nas cidades de Pirassununga e região, interior de São Paulo, a coleta foi realizada com uma amostra de vinte e quatro alunos, os quais responderam doze questões referentes ao tema alfabetização financeira, foram extraídos os seguintes dados:

Gráfico 1: Faixa etária dos entrevistados

Qual sua idade?

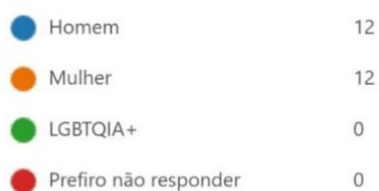


Fonte: Autoria própria, a partir dos dados coletados (2023).

Percebe-se que em relação a idade, grande parte dos entrevistados são jovens entre 15 e 25 anos.

Gráfico 2: Gênero dos entrevistados

Gênero



Fonte: Autoria própria, a partir dos dados coletados (2023).

Em relação a gênero dos entrevistados, percebeu-se que foi coletado informações de homens e mulheres igualmente:

Gráfico 3: Controle das finanças dos entrevistados

Você tem controle sobre suas
Finanças?

● Sim	16
● Não	7
● Prefiro não responder	1



Fonte: Autoria própria, a partir dos dados coletados (2023).

Percebe-se que a maioria registra ter controle de suas finanças. Por outro lado, há uma parcela significativa de entrevistados que registram não ter esse controle.

Gráfico 4: Hábitos financeiros dos entrevistados

Você tem costume de poupar ou
investir Dinheiro ?

● Sim	17
● Não	6
● Prefiro não responder	1



Fonte: Autoria própria, a partir dos dados coletados (2023).

Percebe-se que 71% dos entrevistados costumam poupar ou investir.

Gráfico 5: Problemas financeiros dos entrevistados

Você já teve problemas financeiros?

● Sim	14
● Não	9
● Prefiro não responder	1



Fonte: Autoria própria, a partir dos dados coletados (2023).

Em relação à problemas financeiros, percebeu-se que a maioria já enfrentou algum tipo de problema.

Gráfico 6: Recorrência a empréstimos ou adiantamento nas empresas pelos entrevistados

Você já recorreu à empréstimos ou adiantamentos na empresa que Trabalha?

● Sim	4
● Não	20



Fonte: Autoria própria, a partir dos dados coletados (2023).

Percebeu-se que a maioria dos entrevistados não fizeram adiantamentos ou empréstimos nas empresas.

Gráfico 7: Problemas financeiros podem afetar negativamente o desempenho no trabalho

Na sua opinião problemas financeiros podem atrapalhar o desempenho no trabalho?



Fonte: Autoria própria, a partir dos dados coletados (2023).

Em relação à problemas financeiros, percebeu-se que 96% afirmam que sim.

Gráfico 8: A opinião dos entrevistados em relação à obrigatoriedade da alfabetização financeira na educação básica

Na sua opinião a Alfabetização Financeira deveria ser uma disciplina obrigatória nas escolas desde o ensino básico?



Fonte: Autoria própria, a partir dos dados coletados (2023).

Percebeu-se que a maioria dos entrevistados acredita que a alfabetização financeira deveria ser disciplina obrigatória nas escolas desde o ensino básico.

Tabela 1: Dados das questões dissertativas

Você tem conhecimentos sobre Alfabetização Financeira? Justifique sua resposta.	Você já recebeu ou procurou algum tipo de orientação Financeira? Justifique sua resposta.	A Alfabetização Financeira deveria ser uma disciplina obrigatória nas escolas desde o ensino básico? Justifique.	Se a empresa que você trabalha tivesse programas de Alfabetização Financeira você participaria? Justifique.
7 pessoas responderam sim.	10 pessoas responderam sim, para o trabalho, para ajudar a resolver problemas pessoais.	Sim, pois através da educação alfabetização financeira a economia do país seria melhor.	Sim, pois seria de grande ajuda.
8 responderam não.	11 responderam não, por falta de interesse, por não conhecer ou por não saber onde ou como procurar orientação.	Desde o ensino básico não, porém se fosse uma matéria não obrigatória do ensino médio sim.	Sim, na empresa já teve e foi muito bom.
2 responderam “um pouco.”		Finanças é essencial para uma vida saudável e bem-sucedida.	Sim, pois conhecimento na área nunca é demais, e saber gerenciar o patrimônio é garantir o futuro.
33% dos entrevistados nunca ouviram falar sobre.		Importante, extremamente necessário.	95% dos entrevistados responderam que participariam dos programas financeiros ofertados pela empresa.
		Sim, pois ajudaria a disciplinar o uso dos recursos financeiros, e evitaria muitos problemas.	

Fonte: Autoria própria, a partir dos dados coletados.

4. Resultados e Discussões

Com base na coleta de dados realizada por meio de entrevista estruturada podemos destacar os seguintes resultados:

Percebeu-se que a maioria dos entrevistados se enquadra na faixa etária de 15 a 25 anos, indicando que a amostra é composta predominantemente por jovens. Em relação ao gênero dos entrevistados, observa-se que a amostra está equilibrada entre homens e mulheres, o que sugere uma representatividade igualitária.

A maioria dos entrevistados afirmou ter controle sobre suas finanças, embora haja uma parcela significativa que admitiu não possuir esse controle, indicando uma diversidade de situações financeiras entre os participantes. Destaca-se que 71% dos entrevistados têm o hábito de poupar ou investir, sinalizando uma predisposição positiva em relação à gestão financeira, mesmo assim a maioria dos entrevistados já enfrentou algum tipo de problema financeiro, o que ressalta a importância da alfabetização financeira na prevenção dessas situações, observou-se que a maioria dos entrevistados não recorreu a empréstimos ou adiantamentos nas empresas, o que pode indicar uma boa prática financeira.

É notável que 96% dos entrevistados acreditam que problemas financeiros podem impactar negativamente seu desempenho no trabalho, o que realça a conexão entre finanças pessoais e profissionais, a maior parte dos entrevistados é a favor da inclusão da alfabetização financeira como disciplina obrigatória desde o ensino básico, reconhecendo sua relevância. Além disso, na Tabela 1 destaca-se que a maioria dos entrevistados demonstra interesse em receber orientação financeira e participar de programas de alfabetização financeira oferecidos pelas empresas em que trabalham.

5. Considerações Finais

O objetivo do trabalho era compreender como atualmente se dá ou não a educação financeira na formação dos indivíduos, com base na metodologia utilizada, observa-se que os resultados obtidos sugerem a importância de promover a alfabetização financeira, especialmente entre os jovens, para melhorar o controle financeiro, prevenir problemas econômicos e otimizar o desempenho profissional. A receptividade dos entrevistados a programas de educação financeira nas empresas também destaca a demanda por esse tipo de iniciativa. Portanto, há indícios de que a alfabetização financeira desempenha um papel fundamental na construção de uma sociedade financeiramente consciente e resiliente.

A revisão bibliográfica desse trabalho e o resultado dos dados coletados mostram claramente a relevância da alfabetização financeira, assim destacam-se: a importância da Alfabetização Financeira para Indivíduos, os dados coletados revelam

que a maioria dos entrevistados já enfrentou problemas financeiros, o que ressalta a necessidade de habilidades de alfabetização financeira para lidar com tais desafios, destaca-se também que a maior parte dos mesmos reconhece a importância de ter controle sobre suas finanças, e o impacto em suas vidas, tanto pessoal quanto profissional, no texto menciona que a alfabetização financeira é essencial para uma vida bem-sucedida e estável.

Nesse sentido, a alfabetização financeira nas empresas pode melhorar o bem-estar dos funcionários, aumentar a produtividade e reduzir a rotatividade. Os resultados dos dados coletados evidenciam que programas de alfabetização financeira nas empresas seriam bem-recebidos pelos entrevistados, sugerindo que eles reconhecem o valor dessas iniciativas.

Portanto, cabe ressaltar a importância da alfabetização financeira como um diferencial crucial no cenário econômico e social atual, os dados coletados corroboram essa importância, demonstrando que os entrevistados reconhecem a necessidade de controlar suas finanças e têm interesse em programas de educação financeira, assim sendo tanto o texto quanto o resultado da coleta de dados convergem na ideia de que a alfabetização financeira desempenha um papel fundamental na construção de indivíduos financeiramente conscientes e bem-sucedidos, tanto em nível pessoal quanto profissional.

Referências Bibliográficas

CAROTA, José Carlos. **Educação financeira: orçamento pessoal e investimentos**. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2021. .E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

CUNHA, Márcia Pereira. O mercado financeiro chega à sala de aula: educação financeira como política pública no Brasil. **Educação & Sociedade** [online]. 2020, v. 41, e218463. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/ES.218463>>. Epub 13 Mar 2020. ISSN 1678-4626. <https://doi.org/10.1590/ES.218463>.

CRUZ, Leonardo. **Educação financeira nas empresas: o que é, como implementar e os desafios**. 2023. Disponível em: <https://www.creditas.com/rh-estrategico/educacao-financieira-nas-empresas/>. Acesso em: 20/11/2023.

MOHNEY, Mary. **Programas de alfabetização financeira melhoram a produtividade e o desempenho**, 12 de abril 2018. Disponível em: <https://www.shrm.org/resourcesandtools/hr-topics/behavioral-competencies/pages/financial-literacy-programs-improve-productivity-performance.aspx>.

POTRICH, Ani Caroline Grigion. **Alfabetização Financeira: integrando conhecimento, atitude e comportamento financeiros**. Santa Maria – RS, 2014, Dissertação de Mestrado. Disponível em: http://cascavel.ufsm.br/tede//tde_busca/arquivo.php?codArquivo=5916

OECD. **National Strategies for Financial Education**. Disponível em: <Disponível em: <http://www.oecd.org/daf/fin/financialeducation/nationalstrategiesforfinancialeducation.htm>.

ONZE, **Educação financeira no Brasil: onde estamos e onde devemos chegar**. Disponível em: <https://www.onze.com.br/blog/educacao-financeira-no-brasil/>.

SAVOIA, José Roberto Ferreira, Saito, André Taue e Santana, Flávia de Angelis. Paradigmas da educação financeira no Brasil. **Revista de Administração Pública** [online]. 2007, v. 41, n. 6, pp. 1121-1141. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0034-76122007000600006>>. Epub 26 Feb 2008. ISSN 1982-3134. <https://doi.org/10.1590/S0034-76122007000600006>.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**, 24a Edição, Cortez Editora, 2017.

SOUZA Santos, Liliâne. A importância da educação financeira nas empresas sob o aspecto da produtividade e da redução dos acidentes de trabalho. **Revista Científica Hermes**, núm. 8, janeiro, 2013, pp. 140-149 Instituto Paulista de Ensino e Pesquisa Brasil.

STANOSKI, A. *et al.* **Trabalhadores não precisam ser pobres: educação financeira transforma vidas**. 1. ed. São Paulo: DSOP, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>